



# Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

## CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DO CEARÁ - CONCIDADES/CE ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 LOCAL, DATA E HORA: Sala de reuniões do Gabinete da Secretaria das Cidades, 1º  
2 andar do Ed. Seplag, Cambéba, Fortaleza, capital do Estado do Ceará; ao sétimo dia do mês  
3 de março, do ano de dois mil e dezesseis, às 10:00h, com a presença da maioria simples dos  
4 membros efetivos do Conselho Estadual das Cidades do Ceará - ConCidades/CE, sob a  
5 presidência do Secretário Executivo do ConCidades/CE, Sr. Francisco das Chagas Lopes da  
6 Silva. PAUTA: 1). Abertura, Informes e Aprovação: da Pauta da 24ª Reunião Ordinária e  
7 da Ata da 3ª Reunião Extraordinária; 2) Apresentação do resultado dos Seminários  
8 Regionais; 3) Retomada Capacitações Conselheiros e Reuniões mensais Comitês Técnicos –  
9 Avaliação; 4) 6ª Conferência Estadual das Cidades; 5) Conferências Municipais das Cidades.  
10 PARTICIPANTES: Conselheiros do ConCidades, titulares e suplentes, representando os  
11 segmentos Poder Público Executivo; Poder Público Legislativo; Movimentos Sociais e  
12 Populares; Entidades de Trabalhadores; Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa e  
13 Organizações Não Governamentais, além de convidados e ouvintes, conforme registrado  
14 nas respectivas listas de frequência. O Sr. **Francisco das Chagas Lopes da Silva (Secretário**  
15 **Executivo do ConCidades**, após confirmar a existência de *quórum*, deu início à reunião,  
16 saudando e agradecendo a presença de todo(a)s. Antes que se procedesse à apreciação da  
17 Pauta da presente reunião e da Ata da 3ª Reunião Extraordinária, o coordenador do  
18 Comitê Técnico de Saneamento Ambiental e Saúde, Sr. **Alceu Galvão**, em virtude de haver  
19 sido chamado a Casa Civil, poucos minutos antes, impossibilitando-o de aguardar o  
20 momento dos “Informes”, previsto em Pauta, durante o qual se manifestaria, solicitou lhe  
21 fosse antecipado o espaço para uma breve explanação sobre o Plano Nacional de  
22 Saneamento Básico, de grande interesse para o ConCidades/CE. Atendido em seu pedido, o  
23 Sr. Alceu discorreu brevemente sobre o assunto, esclarecendo e respondendo aos  
24 questionamentos e colocações feitas pelos presentes durante sua explanação. Relativamente  
25 às colocações feitas pela conselheira **Ana Valéria (Faceds/Aracati)**, entre elas a pertinente à  
26 Estação de Tratamento de Esgoto do município de Aracati, inserida em área de preservação  
27 ambiental, o Sr. Alceu informou que lhe daria retorno por e-mail. Finalizando sua  
28 participação, o Sr. **Alceu Galvão** colocou-se à disposição do ConCidades para discutir  
29 temas relacionados a sua área de atuação, bastando, para isto, que fosse solicitado via  
30 Secretaria Executiva do ConCidade/CE. Agradecendo a participação do Sr. Alceu, o Sr.  
31 **Francisco Lopes** aproveitou para ressaltar a importância de os conselheiros do interior  
32 estimularem, em seus municípios, a criação do Conselho da Cidade, fórum importante de  
33 discussão e deliberador de encaminhamentos, com vistas à solução de questões locais, como  
34 aquelas suscitadas a partir das informações dadas pelo Sr. Alceu. Neste sentido, exortou os  
35 conselheiros a contribuírem para a criação do Conselho da Cidade, em seus respectivos  
36 municípios. Em seguida, **Francisco Lopes** deu início ao processo de apreciação da Pauta da  
37 24ª Reunião Ordinária do ConCidades/Ce e da Ata da 3ª Reunião Extraordinária, o qual  
38 culminou com a aprovação de ambas, por unanimidade. Sobre a pauta, **Isaura Garcia**



# Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

39 (Sexec/ConCidades) se manifestou para lembrar que, relativamente ao cronograma de  
40 reuniões do Conselho, o Presidente Lucio Gomes, no último encontro, solicitara fosse  
41 apreciado na reunião seguinte. Neste sentido, e desculpando-se pelo esquecimento, propôs  
42 que referido cronograma fosse apreciado pelos conselheiros naquela reunião, com o que  
43 todos concordaram. Em seguida, foi colocada à avaliação dos senhores(as) conselheiros(as) a  
44 retomada do Programa de Capacitação e a mudança na frequência das Reuniões dos  
45 Comitês Técnicos, de bimensal para mensal. Sobre as capacitações, lembrou os presentes de  
46 que o ano de 2016 constituía ano de início do processo de realização das Conferências das  
47 Cidades, as quais, no nível dos municípios, deveriam ser realizadas até o dia 05 de julho de  
48 2016, e que, além disso, tratava-se de um ano eleitoral, no qual invariavelmente os  
49 conselheiros se envolvem nas campanhas, no âmbito de seus municípios. Relativamente à  
50 mudança na frequência das reuniões dos Comitês Técnicos, proposta na última reunião,  
51 mas não levada a efeito por qualquer comitê, Francisco Lopes ressaltou quão importante é  
52 os comitês se organizarem para se reunirem, no mínimo, a quando das reuniões do  
53 ConCidades, para discutir os assuntos relacionados a suas respectivas áreas de atuação,  
54 resgatando, inclusive, seus respectivos Planos de Ação. Após essas considerações, colocou os  
55 dois assuntos à avaliação dos conselheiros para tomarem uma decisão, tendo os  
56 conselheiros, de modo geral, sido favoráveis à postergação para o próximo ano, da  
57 retomada do Programa de Capacitação. Relativamente às reuniões dos Comitês Técnicos, as  
58 manifestações foram no sentido de mantê-las, inicialmente, fazendo parte das reuniões do  
59 ConCidades. Sobre os pontos de pauta “Conferências Municipais das Cidades” e  
60 “Seminários Regionais”, Francisco Lopes alertou para o prazo de convocação extraordinária  
61 que se encerraria no dia 30 de março. Na sequência, apresentou aos conselheiros o resultado  
62 da realização dos 11 (onze) Seminários Regionais que, em suma, obteve a participação de 74  
63 municípios, dos 184 convidados, sendo que dos 74 municípios, até aquele momento,  
64 somente 35 tinham convocado suas Conferências Municipais. Concluída a apresentação e  
65 prestadas todas as informações solicitadas no seu decurso, Francisco Lopes acrescentou que  
66 a Sexec/ConCidades, com o apoio da Sra. Guaracimeire Matos, estava desenvolvendo uma  
67 metodologia orientadora para os municípios que fossem realizar suas conferências, no  
68 sentido de ajudá-los naquele processo, de vez que não seria possível participar de todas elas.  
69 Adentrando no tópico Conferência Estadual das Cidades e após informar aos presentes que  
70 o Decreto de Convocação para 6ª Conferência Estadual já havia sido publicado no Diário  
71 Oficial do Estado de nº024, de 04 de fevereiro de 2016, Francisco Lopes submeteu à  
72 apreciação dos conselheiros o Regimento da 6ª Conferência Estadual, elaborado pela  
73 Comissão Preparatória da 6ª Conferência Estadual, contudo, por entenderem os  
74 conselheiros que a apreciação do documento demandaria um tempo maior, acharam por  
75 bem deliberar, primeiramente, sobre o cronograma de reuniões ordinárias do ConCidades  
76 para 2016, tendo sido aprovado o seguinte calendário:

Março	Abril	Junho	Agosto	Outubro	Dezembro
07/03/16	11/04/16	20/06/16	08/08/16	31/10/16	12/12/16

77



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

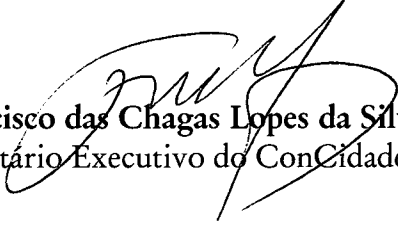
78 Em seguida, foi retomada a apreciação do Regimento da 6ª Conferência das Cidades, cujo  
79 conteúdo já havia sido dado a conhecer previamente a todos os conselheiros. Em meio a  
80 alguns esclarecimentos que estavam sendo dados pelo Sr. Francisco Lopes, a conselheira  
81 **Sandra de Souza** (Seplag) interveio para, considerando ser o documento já de  
82 conhecimento de todos; haver a Comissão Preparatória o elaborado em consonância com o  
83 Regimento Nacional, adaptando o que coubesse para o nível estadual; e como forma de  
84 manifestar confiabilidade no trabalho realizado pela Comissão Preparatória, sugerir, caso  
85 não houvesse qualquer manifestação em contrário ou qualquer proposta de alteração no  
86 corpo do documento, que o Regimento da 6ª Conferência Estadual fosse aprovado por  
87 aquele plenário, sugestão, esta, unanimemente acatada por todos os conselheiros. Concluído  
88 esse tópico, pediu a palavra o Sr. **Odilo Almeida** (Cau/Ce) para colocar uma aflição sua e  
89 dos arquitetos, em relação às Conferências das Cidades. Neste sentido, a partir de sua  
90 experiência de participação naqueles eventos municipais, em anos anteriores, colocou que as  
91 conferências eram absolutamente improdutivas, onde a visão dos participantes ficava  
92 limitada a propostas como “eu preciso de uma ponte”, “eu preciso de uma escola”, “eu  
93 preciso melhorar a iluminação pública”, enfim, uma coisa inócua, improdutiva. Informou  
94 que no nível federal o Conselho de Arquitetura e Urbanismo, junto com o Instituto de  
95 Arquitetos do Brasil, têm conseguido fazer avançar algumas questões e aprovar alguma  
96 coisa relevante, mas no nível dos municípios os resultados eram pífios, não se alcançando  
97 sequer a instalação de Conselhos Municipais. Indagou de como o Conselho das Cidades do  
98 Ceará poderia influenciar nesse processo para que das conferências municipais pudessem  
99 sair coisas concretas, em matéria de política pública e ressaltou que dividia aquela sua  
100 preocupação com o ConCidades por considerá-lo uma instância importante e adequada à  
101 discussão daquele assunto. Francisco Lopes corroborou com as colocações do Sr. Odilo e  
102 confirmou os Conselhos Municipais constituíam a instância ideal para aquelas discussões  
103 para que, na conferência, fossem colocadas objetivamente as preocupações do conselho,  
104 com foco no tema estabelecido. O Sr. **José Lino** (Defensoria Pública/Ce) também se  
105 manifestou, sugerindo que a Secretaria das Cidades fizesse um seminário com os  
106 coordenadores de cada município para nivelar as instruções, orientações e metodologia.  
107 Francisco Lopes, disse que poderia entrar em contato com os coordenadores para ver quem  
108 tinha interesse de se deslocar a Fortaleza para que pudessemos fazer essa padronização de  
109 procedimentos. O Sr. Odilo também sugeriu que no nível municipal também se fizesse uma  
110 comparação com a última conferência para que não se repetissem as mesmas coisas, além  
111 disso, disse que seria razoável se alguns membros do ConCidades pudessem estar presentes  
112 nas conferências municipais. Neste sentido, Francisco Lopes acrescentou que seria  
113 importante para os conselheiros que se dispusessem a fazê-lo se prepararem para aquele  
114 momento, com o objetivo de, nas conferências, manter o foco na discussão da função social  
115 da cidade e da propriedade. Nesse ponto, **Odilo Almeida** interveio novamente para sugerir  
116 a formação de uma comissão constituída pela Sra. Sandra de Souza (Seplag), Sr. José Lino  
117 Fonteles (Defensoria/Ce) e por ele, Odilo Almeida (Cau/Ce), para elaborar uma minuta de  
118 resolução do ConCidades tratando da proposta a seguir, a qual já tinha sido apresentada à  
119 Secretaria das Cidades na gestão do Sr. Ivo Gomes e que poderia ser resgatada e apresentada



# Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

120 ao gestor atual. Caso aquiescida a proposta, o tema poderia vir a ser, inclusive, tratado nas  
121 conferências municipais e na conferência estadual. Para melhor fundamentar sua proposta,  
122 esclareceu que na Constituição Federal a competência de fazer planejamento urbano é do  
123 município, enquanto que na Lei Federal nº12.378/2010 referida atividade compete aos  
124 arquitetos e urbanistas. Nesse sentido, disse, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo tem  
125 enviado ofícios às prefeituras recomendando que contratem arquitetos para seus corpos  
126 técnicos para ajudarem na construção das políticas de desenvolvimento urbano, contudo, as  
127 Prefeituras, via de regra, respondem que não dispõem de verba orçamentária para esse fim.  
128 Feitas essas colocações, o Sr. Odilo passou à apresentação da proposta em si, que consiste na  
129 criação de residência para arquitetos e urbanistas nos municípios, residência que seria criada  
130 a partir de um convênio tripartite entre a Universidade, o Conselho de Arquitetura e  
131 Urbanismo ou o Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB e a Secretaria das Cidades. Nesse  
132 convênio, a Secretaria das Cidades pagaria uma bolsa para os profissionais, os quais seriam  
133 treinados pelo Cau/IAB/SCidades e enviados aos municípios, onde permaneceriam por um  
134 a dois anos, remunerados com a bolsa, período ao final do qual receberiam diploma de pós  
135 graduação. Finalizando com o comentário de que “fazer política de desenvolvimento  
136 urbano sem a participação de um arquiteto urbanista é como fazer política de saúde sem  
137 médico ou política de educação sem professor”, afirmou que aquela era uma proposta  
138 concreta que queria trazer para dentro do Conselho, com o objetivo de evoluir para uma  
139 proposta de política pública. Francisco Lopes, sobre aquela sugestão, acrescentou que  
140 poderia ser feita uma articulação com o IDECI, o qual tem como papel o apoio à  
141 elaboração de planos, seja de mobilidade, seja plano diretor, esclarecendo que aquele  
142 instituto atua diretamente no município por demandas. Concluindo, o Sr. Odilo informou  
143 que a comissão formada iria se reunir para elaborar a minuta de resolução, norteador a ação  
144 de cada órgão participante do convênio, para ser apresentada à apreciação, na próxima  
145 reunião do conselho. A sugestão foi acatada, comprometendo-se os integrantes da comissão  
146 em providenciar a elaboração da minuta. Concluídos os pontos previstos na pauta, por  
147 solicitação do Sr. Paulo César, Coordenador Administrativo-Financeiro da SCidades, foi  
148 realizada pela Sra. Marília Gouveia, Coordenadora da UGP I/Cariri Central, da SCidades,  
149 uma apresentação do andamento das ações e obras previstas no Projeto Cariri Central,  
150 executadas até aquele momento, ressaltando que referido projeto já se encontrava na reta  
151 final para sua conclusão. Finalizada a apresentação e nada mais havendo a tratar, o  
152 **Secretário Executivo do ConCidades, Francisco Lopes**, agradeceu a presença e  
153 participação de todo(a)s e deu por encerrada a presente reunião.

  
**Francisco das Chagas Lopes da Silva**  
Secretário Executivo do ConCidades